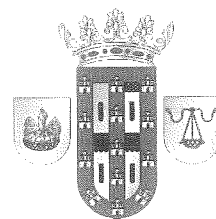


Assembleia de Freguesia, União de Freguesias Pópulo, Coto, São Gregório, 10 Dezembro 2018



(cumprimentos)

Antes de mais gostaria de apresentar o nosso mais profundo pesar pela partida prematura do Dr. Luís Ribeiro, bem como a nossa gratidão pela vida deste homem, deste ser humano excepcional. Muitos louvores já foram tecidos ao Dr. Luís Ribeiro mas não ficaria bem com a minha consciência se não manifestasse aqui, toda a minha admiração, não só, pela forma como fazia política, como pela dignidade e delicadeza com que abraçou a vida.

Obrigada Dr. Luís Ribeiro! Que o Senhor te guarde!

Início, novamente, por recordar que são atribuídas às Juntas de Freguesia várias competências, entre elas o desenvolvimento e o planeamento.

Não me foi possível estar presente na última Assembleia, onde gostaria de ter feito um balanço do ano autárquico, mas ainda vou a tempo e é por aí que gostaria de começar esta intervenção.

Aceitei este desafio autárquico com o único objectivo de poder contribuir para a minha Freguesia com tudo o que me fosse possível. Foi aqui que nasci e não me vejo a viver em qualquer outro lugar, sou caldense da Senhora do Pópulo e amo a minha cidade.

Os membros que convidei, para a minha lista das Autárquicas, não foi feita apenas para as eleições. Foi pensada e construída por pessoas competentes em várias valências, por isso são chamados de Conselheiros. Conselheiros que também amam a nossa União de Freguesias e para ela querem contribuir.

A minha presença aqui, não sou eu!

Eu, aqui, sou as pessoas que votaram em mim!

Não por ser eu mas porque as propostas feitas pelos conselheiros representam uma forma de pensar esta freguesia.

Aqui... represento fregueses que desejam uma freguesia com características smart, porque não podemos ignorar que o futuro é cada vez mais exigente, com especificidades que nos podem assustar mas às quais não podemos fugir nem ignorar, empurrando para debaixo do tapete as evidências. Há que haver coragem! Há, sobretudo, que haver responsabilidade e vontade política.

Faço, aqui uma proposta... há em Lisboa uma freguesia smart que é PSD, a freguesia da Estrela. Proponho convidarmos o Sr. Presidente Luís Newton, ou qualquer outro representante que a Freguesia da Estrela quiser enviar para nos ajudar nos primeiros passos, ou quanto mais não seja para nos “abrir os olhos” para um horizonte mais largo.

O tempo urge... é preciso correr, se ainda quisermos apanhar o comboio do desenvolvimento.

Aqui... represento pessoas que se orgulham da nossa História e a desejam levar ao mundo, trazendo o mundo até aqui. Porque o Turismo é neste momento uma grande fonte de rendimento

para Portugal. Ainda a semana passada o nosso país foi designado o melhor destino turístico do mundo. Ganhámos o galardão máximo, o mais desejado, dos Óscares de Turismo.

Só a nossa União de Freguesias tem em si uma riqueza histórica, gastronómica e ecológica de fazer inveja a muito, mas mesmo muito mundo.

Ora se o turismo está em alta... a economia só pode crescer.

Aqui... represento gente que tem ideias válidas e que estão despostas a partilhá-las em ordem a acrescentar mais à nossa União de Freguesias.

Encontrei nesta Assembleia pessoas maravilhosas e muito trabalhadoras.

Lembro as palavras de acolhimento que o Dr. José Fernando nos dirigiu na nossa primeira Assembleia de Freguesia. Disse-nos que somos uma família, disse-nos que aqui valores mais altos do que a política se levantam. Porque aqui as pessoas estão em primeiro lugar.

Sem dúvida que vejo os esforços do nosso Presidente Victor Marques e de todo o seu staff, a Junta tem imensas valências e chega a muita gente, não lhe retiro o mérito.

Mas numa família todos contam e todos participam porque todos têm a mesma dignidade, porém durante este ano, apesar de toda a gentileza e educação, não me senti membro desta família com o mesmo grau de respeito. Será que somos filhos de um Deus menor?

Pergunto qual das nossas propostas foram analisadas e tomadas em conta?

Qual das nossas ideias foram debatidas e aceites?

Nenhuma!

Então que estamos nós aqui a fazer?

Podem dizer, e bem, que ganharam por maioria.

É verdade! Mas se assim pensam, permitam-me que vos diga, que é arrogância, numa família todos contam e todos contribuem.

As pessoas que votaram em mim são, também, pessoas válidas!

Ou será que nesta freguesia temos pessoas de primeira e pessoas de segunda?

Se olharmos a História das Caldas podemos constatar que a nossa cidade cresceu e valorizou precisamente porque a Rainha não fez distinção de pessoas.

Porém, acredito, que não nos relegam para o espaço dos enteados, com más intenções, apenas o fazem porque é tradição política.

Nesse sentido gostaria de fazer aqui algumas propostas, pedindo que seja analisadas com o respeito que nos é devido.

- As Caldas da Rainha carece de um Protocolo fúnebre.

Sei, Sr. Presidente, que vai dizer que este é um tópico que nos ultrapassa, contudo, como caldense, senti-me envergonhada com a falta de sensibilidade, com a falta de delicadeza, com a

falta de dignidade com que as exéquias, em especial as exéquias de pessoas que tanto deram à cidade, ao concelho. Exéquias para as quais são convidadas individualidades.

Não estou a pedir um complexo funerário, embora o pudesse fazer, estou a penas a pedir um Protocolo digno para celebramos com o devido respeito a vida e a memória de cada um.

Gostaria, também de ver publicado no site da Junta e no nosso FB, todas as propostas dos vários membros desta Assembleia.

Pergunto, qual o critério para o envio de convites aos membros desta Assembleia de Freguesia? Qual é a diretriz, para a escolha dos lugares, onde, nós, os enteados, podemos ir?

Uma outra situação: O Parque Infantil carece da placa informativa com os contactos de emergência: hospital, policia, bombeiros.

Há ruas da nossa Freguesia que devem muito à limpeza. Por exemplo as Escadinhas da Ilha ou o Largo Dom Manuel I, que tem tanto verdete no chão que as pessoas esbarram e caiem, ou, ainda, o Beco do Borrvalho, ou, ou, ou...

Que se passa com os contentores do outro lado da Praça da Fruta? Não funcionam! Vão ficar ad eternum? Vão ficar como decoração no ex-líbris da cidade?

Enfim... muito poderia dizer! Mas vamos ao Coto!

Há falta de alcatrão nas seguintes ruas:

- * Rua dos Lagares;
- * Rua Principal;
- * Rua do Lameirão;
- * Rua da Serralheira

Os passeios da Rua do Lameirão e Serralheira! Para quando sua conclusão?

Os fregueses do Coto queixam-se com falta de limpeza urbana;

Falta de Limpeza das sargetas e valetas;

Os Caixotes do lixo, não são lavados!

Referem, ainda, o estado de desleixo da Fonte do Couto e zona envolvente.

Perguntam para quando a conclusão dos passeios da EN 360?

Em relação ao MULTIBANCO - Não há acesso para fazer a reposição e carregamentos, somente quando a "Junta" está aberta (Terça feira das 9-13 hrs)

Os nossos fregueses, do Coto, solicitam uma linha do TOMA!

Meus caros, nada disto são críticas gratuitas, a verdadeira política não se faz disso. O que faço são propostas e lembretes para sermos melhores, consciente que só juntos chegaremos mais longe, porque todos temos contributos válidos a fazer.

Obrigada

Margarida Varela

